



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA CONCESSÃO DE
BOLSAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA
(MODALIDADE PIBIC/ PIBIC-Jr)**

FORMULÁRIO Nº 1

FICHA DE INSCRIÇÃO

EDITAL – Nº 001/2015/DPI/PPGI/IFAM/IC

Nº de Inscrição: _____

1. DADOS DO PROJETO

Título do Projeto:

Modelo Regionalizado de Inclusão Digital para o Baixo Amazonas

2. DADOS DO ORIENTADOR

Nome: Rodrigo Soares Maués

CPF: 685.545.912-91 Nº Identidade: 1226701-5 Órgão Emissor: SSP-AM

Data de Nascimento: 24/10/1981 Sexo: (X) M () F

Nacionalidade: (X) Brasileira () _____ Passaporte: _____

Data do Visto: ____/____/____

Endereço Residencial (Rua, Av., nº, etc, CEP, Bairro, Cidade, Estado, País): Rua Dr. Afonso Maranhão, nº 1272, Emílio Moreira

Telefone: () ____ - _____ Celular: (92) 99398-9332

E-mail rodrigo.maués@ifam.edu.br

Regime Trabalho: (X) 40h () DE

Titulação: () Doutorado () Mestrado (X) Especialista () Graduado

Campus/Coordenação em que está lotado: Parintins/ CETIC Telefone: _____

Pertence a Grupo de Pesquisa do IFAM? (X) Sim () Não

O orientador é Líder de Grupo de Pesquisa? () Sim (X) Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3. DADOS DO GRUPO DE PESQUISA

Nome do Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Informação do IFAM Parintins

O Grupo é Cadastrado no Diretório do CNPq? (X) Sim () Não

Nome do Líder do Grupo: Paulo Vilela Cruz

Campus/Coordenação em que está lotado o Líder do Grupo: Lábrea/ CETIC

Telefone da Coordenação do Líder do Grupo: _____

4. DADOS DO(A) ALUNO(A) CANDIDATO(A) À BOLSA

Tipo de Solicitação de Bolsa: (X) Nova () Renovação

Nome: _____ Matrícula nº _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Sexo: () M () F

CPF: ____-____-____ Nº RG: _____ Órgão Emissor: _____ Data emissão: _____

Endereço Residencial: (Rua, Av., nº, etc, CEP, Bairro, Cidade, Estado, País):

Telefone: () ____-____ Celular: ____-____

E-mail: _____

Nacionalidade: () Brasileira () _____ Passaporte: _____

Data do Visto: ____/____/____

Curso: _____

Período: ____ Turno: () Manhã () Tarde () Noite

Entrada (mês/ano): ____/2014 Conclusão prevista (mês/ano): ____/2015

Declaro que todas as informações apresentadas neste processo de seleção são verdadeiras e que não estou sob processo de comissão disciplinar nem sob processo administrativo interno.

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015

Assinatura do(a) orientador(a)

Assinatura do(a) aluno(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 2

PROJETO DE PESQUISA

PLANO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

MODALIDADE DA BOLSA:	INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC
PROGRAMA:	PIBIC JR.
TÍTULO DO PROJETO:	Modelo Regionalizado de Inclusão Digital para o Baixo Amapá
BOLSISTA:	
COORDENADOR / ORIENTADOR:	Rodrigo Soares Maués
COORIENTADOR (OPCIONAL):	

Projeto de Pesquisa a ser apresentado ao Comitê de Avaliação dos Programas Institucionais de Iniciação Científica do IFAM, com vistas à obtenção de bolsas de iniciação científica.

MAIO/2015

PARINTINS/AM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

1. RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES (até 3.000 caracteres)

Com o advento das tecnologias, a sociedade demanda cada vez mais pela inclusão digital da população. Entretanto, em um país marcado por suas desigualdades sociais e também topográficas, faz-se necessário fomentar modelos regionalizados que contemplem as especificidades de cada região. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar, coletar dados e elaborar um modelo regionalizado de inclusão digital que atenda as zonas rurais do baixo Amazonas, a proposta está concentrada na comunidade do Açaí, comunidade rural do município de Parintins. A proposta do modelo visa apresentar como a disponibilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) pode contribuir com o desenvolvimento intelectual, social e cultural desta área rural do estado. Os procedimentos metodológicos a serem adotados serão a pesquisa aplicada, descritiva, bibliográfica, documental, o estudo de modelos de inclusão digital existentes e o questionário estruturado. Como resultado, será verificado qual o modelo de implementação de inclusão digital melhor atende as particularidades da zona rural da comunidade do Açaí, com o uso das tecnologias promovendo a socialização dos indivíduos, ao mesmo tempo em que favoreceu o acesso a novos conhecimentos e diferentes culturas, propiciando, desta maneira, o início de uma nova dimensão de cidadania.

2. PALAVRAS-CHAVE DO PROJETO (até cinco):

Educação, Inclusão Digital, Metodologia, Tecnologia da Informação

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO (máximo de 1 página em formato A4)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A sociedade contemporânea é comumente denominada de “Sociedade da Informação”. Embora o termo seja impreciso e de caráter ideológico, a expressão visa descrever as novas configurações socioculturais que foram impulsionadas pela convergência tecnológica, iniciada nos anos 70 e consolidada nos anos 90, entre a informática, as telecomunicações e os diversos setores produtivos. Embora toda e toda qualquer sociedade de estabeleça por trocas de “informações”, a sociedade contemporânea se caracteriza pelo desenvolvimento de rede de informações binárias (telemáticas) tornando-se uma “sociedade informacional” (Castells, 1996). A sociedade da informação também aparece sob o rótulo de sociedade do conhecimento, cibercultura (Lemos, 2002), sociedade digital, entre outros. O que está em jogo é a emergência de tecnologias de base digital e telemática e sua interface com a cultura atual.

É a configuração dessa sociedade em rede que vai trazer à baila necessidades política, social e cultural de inclusão de grande parte da população mundial à era da informação. Cira-se aí o desafio do que vem a ser chamado de “inclusão digital”. O objetivo é lutar contra a uma nova forma de domínio e controle social causado pela “exclusão digital”. A questão da chamada “inclusão digital” aparece a partir de 1990 com o impacto vertiginoso da Internet no mundo (Warschauer, 2003). Assim, estar inserido digitalmente passa a ser considerado um direito dos cidadãos e uma condição fundamental para a sua existência no mundo da informação e da comunicação globais. Incluir os cidadãos à era da informação passa a ser uma obrigação para os poderes públicos já que comumente associa-se inclusão digital como uma forma de inclusão social.

No Brasil, o marco oficial de inserção nesse novo cenário foi o “Programa Sociedade da Informação”, por meio do Decreto 3.294 de 15 de dezembro de 1999 cujo o objetivo era:

Integrar, coordenar e fomentar ações para a utilização de tecnologias de informação e comunicação, de forma a contribuir para que a economia do país tenha condições de competir no mercado global e, ao mesmo tempo, contribuir para a inclusão social de todos os brasileiros na nova sociedade (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2004).

O debate emerge na busca de formas como minimizar a exclusão digital na sociedade brasileira como um todo esse cenário de informação. Segundo dados do “Mapa da Exclusão Digital” Neri (2003) quase 85% da população brasileira está excluída da sociedade da informação.

Esse debate sobre a inclusão digital é ainda mais forte nas metrópoles urbanas, não muito diferente não esteja ausente no meio rural. Para Graham (2004), há cinco dificuldades encontradas uma maior democratização das TIC’s (Tecnologias de Informação e Comunicação), entre elas, podemos destacar uma, a polarização e fratura social parece ser a lógica perversa da intensificação e liberação de um capitalismo global, no qual as TIC’s têm um papel facilitador.

4. OBJETIVOS, METAS E ATIVIDADES (máximo de 1 página em formato A4)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Coletar informações sobre o conhecimento sobre as tecnologias da informação dos moradores da Comunidade do Açaí, comunidade rural do município de Parintins, com essas informações será possível desenvolver essa proposta de pesquisa;
- Analisar os dados coletados, e estudar os modelos já desenvolvidos atualmente, dentre esses modelos já existentes utilizar quais as características que melhor atendem as particularidades da comunidade rural do Açaí;
- Definir um modelo regionalizado de inclusão digital para o meio rural, que seja implementado agregando valor intelectual, social e cultural à comunidade estudada;
- Estimular o ensino das TIC's nos moradores da zona rural do município de Parintins, oferecendo aos indivíduos condições mínimas de autonomia e de habilidade cognitiva para compreender e agir na sociedade informacional atual;
- Implementar o modelo definido para o atendimento e com o objetivo de acabar com a "exclusão digital".

5. MÉTODOS (máximo de 2 página em formato A4)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Os procedimentos metodológicos a serem adotados serão a pesquisa aplicada, descritiva, bibliográfica, documental, o estudo de modelos de inclusão digital existentes e o questionário estruturado. Como resultado, será verificado qual o modelo de implementação de inclusão digital melhor atende as particularidades da zona rural da comunidade do Açaí, com o uso das tecnologias promovendo a socialização dos indivíduos, ao mesmo tempo em que favoreceu o acesso a novos conhecimentos e diferentes culturas, propiciando, desta maneira, o início de uma nova dimensão de cidadania.

As técnicas de pesquisa que serão empregadas são a pesquisa bibliográfica, documental, o estudo de caso e o questionário estruturado. As pesquisas bibliográficas e documental proverão subsídios para a construção da base teórica. O estudo de caso e uma possível aplicação de questionário possibilitarão um estudo aprofundado e o entendimento de como a comunidade possui conhecimento sobre as TIC's. Com essas informações será possível decidir que modelo de implantação de inclusão digital será implementado.

Para auxiliar a coleta de dados poderá ser elaborado um questionário estruturado variando entre questões fechadas sobre o conhecimento da comunidade sobre *hardware* e *software*.

O universo é de aproximadamente 5 mil habitantes na comunidade. A coleta de informações tem como objetivo conhecer o perfil dos moradores do local para que possa elaborar o modelo para a implantação de ambientes que propiciem a inclusão digital e a capacitação da comunidade.

Ao término do projeto espera-se elaborar um modelo regionalizado que possa atender as comunidades rurais do baixo Amazonas, iniciando os trabalhos com projeto de extensão que visem utilizar alunos com o intuito de criar senso de responsabilidade e cidadania junto a população rural e estreitar os laços do instituto com a comunidade que mais precisa de informação.

6. ORÇAMENTO PREVISTO (auxílio-pesquisa no valor de R\$ 960,00)

Item	Especificação	Qtd	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
01	Cópias de material bibliográfico	250	1,00	250,00
02	Resma de papel A4	5	25,00	125,00
03	Materiais de escritório			585,00

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES POR META

Apresentar o [cronograma](#) mensal de desenvolvimento de cada atividade por meta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Meta/Atividades	Período											
	Vigência 08/2015 a 07/2016											
	2015					2016						
	Ago .	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maió	Jun.	Jul.
Levantamento bibliográfico	X											
Estudo de Caso	X	X										
Estudo de modelos	X	X										
Coleta de Dados		X	X									
Análise dos Dados			X	X								
Acompanhamento da Comunidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementação do Modelo					X	X	X	X	X	X	X	
Validação do Modelo									X	X	X	X
Análise dos resultados									X	X	X	X
Finalização do projeto										X	X	X

8. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS (máximo de 1 página em formato A4)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A inclusão digital usada com ferramenta de inclusão social, se torna uma garantia de acesso a parcela da população que vive nas comunidades rurais por meio, através de iniciativas de estender essas políticas à formação de instrutores reúne o esforço necessário para que a população rural possa adquirir os conhecimentos necessários para utilizar e ter acesso físico regular aos recursos de tecnologia de informação e comunicação.

Os resultados esperados são a formulação e validação de um modelo regionalizado de inclusão digital que possa ser aplicado nas comunidades rurais do baixo Amazonas, por essas localidades possuírem dificuldades tanto geográfica como de tecnologia de informação e comunicação. Tal modelo deverá ajudar de forma efetiva os moradores dessas comunidades, que por muitas vezes são esquecidos pelo poder público que não têm se mostrado estimulado a resolver as questões da exclusão digital.

Com o que foi explicado anteriormente, vê-se que o ensino do uso da tecnologia demonstrando que as ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicado em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática.

Conclui-se que inserção das TIC's na comunidade do Açaí passa inicialmente pela inclusão digital qualitativa dos moradores e pelo desenvolvimento de novas práticas educativas de modo que a comunidade escolar conheça o potencial do uso da tecnologia de forma adequada aos seus interesses e atividades, com linguagem acessível e integrada ao dia-a-dia.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. *The rise of the Network Society*. Oxford: Blackell, 1996.

LEMOS, André. *Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

WARSCHAUER, Mark. *Technology and Social Inclusion – Rethinking the digital divide*. Cambridge/ Londres: MIT-Press, 2003.

NERI, Marcelo Côrtes. *Mapa da exclusão digital*. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2003.

GRAHAM, Stephen (Org.). *“Cybercity public domains and digital divides”*. In: *The Cybercities Reader*. Londres: Routledge, 2004.

ALMEIDA, F. J. *Educação e Informática*. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 1988.

Nome legível e assinatura do(a) Aluno(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nome legível e assinatura do(a) Orientador(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 3

1. TERMO DE COMPROMISSO DO(A) BOLSISTA

Eu, _____, na condição de candidato à bolsa de IC, declaro conhecer e concordar com as normas definidas pelo IFAM para implantação da bolsa de Iniciação Científica, assumindo me dedicar horas semanais às atividades de pesquisa durante o período de vigência do benefício. O não cumprimento deste compromisso acarretará o cancelamento da bolsa e a possibilidade de devolução dos recursos recebidos.

Assinatura, Nome legível do(a) Bolsista

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015

**2. TERMO DE RESPONSABILIDADE DECLARADO PELO(A) RESPONSÁVEL LEGAL
DO(A) O(A) ALUNO(A) MENOR DE IDADE.**

Eu, _____, responsável legal pelo(a) aluno(a)
_____ nascido(a) em ____/____/____,
autorizo a participação do(a) mesmo(a) nas atividades de pesquisa apresentadas neste projeto e em consonância com o que rege a Legislação _____ nº _____.

Assinatura, Nome legível do(a) Responsável(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 3 (cont.)

3. TERMO DE COMPROMISSO DO(A) ORIENTADOR(A)

Situação do(a) Bolsista(a): (☐) Novo (☐) Renovação (no caso do aluno já ser bolsista)

Período da Bolsa: _____ a _____

Eu, _____, na função de Orientador, declaro que o(a) Bolsista atende as normas determinadas pelo IFAM e que as informações fornecidas são verdadeiras.

Assinatura, Nome legível do(a) Orientador(a)

Cidade/UF:

Data: / / 2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

4. TERMO DE COMPROMISSO DA COORDENAÇÃO ONDE SE REALIZARÁ A PESQUISA

FORMULÁRIO Nº 3 (cont.)

Eu, _____, na Condição de Coordenador do
Curso _____, declaro estar ciente da atividade
de pesquisa a ser realizada nesta Coordenação e que há disponibilidade de área física
para realização do projeto de pesquisa.

Assinatura, Nome legível ou Carimbo do(a) Coordenador(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA CONCESSÃO DE
BOLSAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

FORMULÁRIO Nº 4

EDITAL – Nº 001/2015/DPI/PPGI/IFAM/IC

TÍTULO DO PROJETO:

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(A) ORIENTADOR(A) (Proponente)

- a. Titulação: () Doutor = 10 pontos () Mestre = 06 pontos () Especialista = 4 pontos
- b. Produção Científica (máximo de 10 pontos)
- 05 pontos por livro
 - 03 pontos por capítulo de livro
 - 04 pontos por artigo completo em periódico internacional indexado
 - 04 pontos por artigo completo em periódico nacional indexado
 - 02 pontos por trabalho completo em anais de congressos
 - 01 ponto por resumo em anais de congresso ou painel apresentado
 - 01 ponto por trabalho técnico
 - 0,5 ponto por artigo em jornais noticiosos ou revistas
 - 01 ponto por experiência profissional na área do projeto por ano até no máximo de 05 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 4 (cont.)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(A) ORIENTADOR(A)

c. Orientações e participação em pesquisa (máximo 10 pontos)

03 pontos por Tese de Doutorado

01 ponto por Coorientação de Tese de Doutorado concluída

02 pontos por Dissertação de Mestrado concluída

0,5 ponto por Coorientação de Dissertação de Mestrado concluída

0,5 ponto por Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização concluída

0,5 ponto por Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação concluída

01 ponto por projeto concluído no PAIC-AM/FAPEAM, PIBIC-Jr/FAPEAM,
PIBIC/IFAM ou PIBIC/CNPq

0,5 ponto por coordenação de projetos de pesquisa cadastrado na PPGI

01 ponto por participação em projetos de pesquisa cadastrado na PPGI

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Clareza da proposta - 10 pontos

Coerência e relevância científica 15 pontos

Adequação da metodologia – 15 pontos

Viabilidade de execução, incluindo recursos e contrapartidas – 10 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 4 (cont.)

AValiação de DESEMPENHO DO(A) ALUNO(A)

DO RENDIMENTO ESCOLAR (HISTÓRICO) > 7,0 - 10 pontos

< 7,0 - sem pontuação

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

- sim – 10 pontos

- não – sem pontuação

TÍTULO DO PROJETO:

Parecer final sobre o Projeto de Pesquisa e Plano(s) de Trabalho:

Data: ____/____/____

Assinatura: _____